



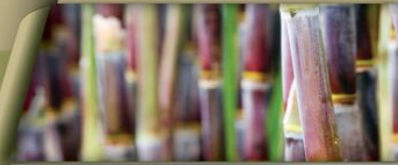
CEPEA
CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS EM
ECONOMIA APLICADA - ESALQ/USP



AGROMENSAL

fevereiro/2024

AÇÚCAR



ANÁLISE CONJUNTURAL

ANÁLISE CEPEA

O ritmo de negócios de açúcar cristal branco se manteve firme no mercado spot do estado de São Paulo na primeira quinzena de fevereiro. Nesse período, os preços do adoçante registraram pequenas altas, sustentados pelo avanço da entressafra e pela consequente redução na oferta do cristal do tipo Icmsa até 180.

Já a partir da segunda metade do mês, a demanda pelo açúcar cristal branco permaneceu retraída no mercado spot do estado de São Paulo, e, após o preço atingir a casa dos R\$ 148/saca de 50 kg na semana do carnaval, compradores afastaram-se do mercado, com alguns agentes adquirindo apenas pequenos volumes para necessidades imediatas. Diante da menor procura, usinas ofertaram o cristal branco a preços mais baixos, mesmo com a oferta restrita neste período de entressafra.

O Indicador do Açúcar Cristal CEPEA/ESALQ (estado de São Paulo) acumulou baixa de 0,58% em fevereiro, fechando a R\$ 145,23/saca de 50 kg no dia 29. A média mensal foi de R\$ 145,99/saca de 50 kg em fevereiro/24, altas de 0,65% em relação à de janeiro (R\$ 145,04/sc) e de 10,53% frente a fevereiro/2023 (R\$ 132,09/saca de 50 kg), em termos nominais.

Segundo a União da Indústria de Cana-de-açúcar e Bioenergia (Unica), as usinas do Centro-Sul do Brasil moeram 548,58 mil toneladas de cana-de-açúcar na primeira quinzena de fevereiro, referente à safra 2023/24, em comparação com as 73,18 mil toneladas em igual período de 2023. A produção de açúcar na primeira metade de fevereiro atingiu 27 mil toneladas, o que corresponde a um aumento de 1051,02% em comparação com o volume registrado no mesmo período da safra 2022/23 (2 mil toneladas).

NORDESTE – As negociações no mercado spot tiveram preços estáveis, e a demanda esteve retraída na primeira quinzena do mês, ao passo que algumas usinas não entraram no mercado, contexto que deixou o mercado em ritmo lento. Já a partir de meados de fevereiro, apesar de parte da demanda estar enfraquecida, os preços seguiram firmes. Algumas usinas que ofertavam o produto a valores mais baixos encerraram as atividades na safra atual, e as unidades produtoras que estiveram no mercado negociaram a preços mais altos.

Em fevereiro/24, o Indicador mensal do açúcar cristal CEPEA/ESALQ para Pernambuco foi de R\$ 151,03/sc de 50 kg, baixa de 0,89% frente a janeiro/24, mas alta de 8,10% em relação a fevereiro/23, em termos nominais. Em Alagoas, o Indicador mensal foi de R\$ 150,35/sc, queda de 1,31% na comparação mensal, mas elevação de 7,74% na anual, também em termos nominais. Na Paraíba, o Indicador mensal do cristal CEPEA/ESALQ foi de R\$ 152,25/sc, avanços de 1,51% em relação a janeiro/24 e de 11,52% na comparação anual.

Segundo o Sindaçúcar-AL, o volume de cana da safra 2023/24 processada nas 15 usinas em operação até o dia 15 de fevereiro em Alagoas totalizava mais de 16,2 milhões de toneladas, 10,5% acima do ciclo 2022/23 (14,7

milhões de toneladas). De acordo com o levantamento, foram produzidas 1,3 milhão de toneladas de açúcar VHP e cristal, aumento de quase 20% frente ao mesmo período do ciclo anterior.

Já em relação à exportação de açúcar em Pernambuco, o Sindaçúcar/PE indica que o porto de Recife movimentou 230 mil toneladas em 2023, crescimento de 22% frente ao ano anterior. No caso do açúcar demerara a granel, o aumento foi ainda mais expressivo, de 128% entre os últimos dois anos, com a exportação saltando de 132 mil toneladas para 301 mil toneladas.

INTERNACIONAL – Na primeira quinzena do mês, os preços do adoçante foram sustentados por preocupações com o baixo nível de produção alcançado nas safras tailandesas e indianas. Dificuldades logísticas no Brasil para escoar o açúcar também deram sustentação aos preços do demerara na Bolsa de Nova York (ICE Futures). A partir da segunda quinzena, a boa evolução das exportações brasileiras de açúcar e a melhora na qualidade da cana-de-açúcar na Tailândia neste final de temporada (2023/24) pressionaram os valores. Segundo a trading de commodities Wilmar, a Tailândia deve produzir entre 8,5 milhões e 9 milhões de toneladas de açúcar. Se esse volume for alcançado, superará as últimas previsões em mais de 1 milhão de toneladas.

Além disso, na Índia, 462 usinas ainda estão em operação, contra 441 nessa mesma época do ano passado. Apesar das monções mais fracas no verão de 2023, a produção indiana de açúcar deve ser próxima do ciclo anterior (2022/23), em torno de 33 milhões de toneladas.

Cálculos do Cepea indicaram que, em fevereiro/2024, as vendas externas do açúcar remuneraram, em média, 3,77% a mais que as internas. Esse cálculo considera o valor médio do Indicador CEPEA/ESALQ e do vencimento Março/24 da Bolsa de Nova York, prêmio de qualidade estimado em US\$121,36/tonelada e custos com elevação e frete de US\$ 68,34/tonelada.

GRÁFICO

Evolução do Indicador do AÇÚCAR CRISTAL CEPEA/ESALQ (SP)



Fonte: Cepea-Esalq/USP.

À vista, com impostos, posto usina - valores nominais .

SÉRIES ESTADÍSTICAS

Relação de preços - Mercados interno e internacional
(paridade de exportação); médias mensais

Porto de saída	Preço médio mercado interno	Preço médio mercado internacional	Relação (B/A)
Santos	547,29	567,91	1,04

Fonte: Cepea-Esalq/USP.

* Equivalente Cristal 150, Posto Veículo Usina (PVU); líquido de impostos.

**Média mensal das cotações do Contrato nº 11 da Bolsa de Futuros de Açúcar (Nova York); próximo vencimento do contrato com cotações para todos os dias úteis do mês de referência; considerando-se prêmio de qualidade - calculado como uma média aritmética da média diária de prêmios efetivamente negociados e ofertados -, de US\$ 121,36 /t e Fobização (elevação+frete) em fevereiro/2024, de US\$ 68,34 .

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO | ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA LUIZ DE QUEIROZ

COORDENADOR: Geraldo Barros, PhD. PESQUISADORA RESPONSÁVEL: Heloisa Lee Burnquist, PhD. EQUIPE: Maria Cristina Afonso, Silvia Casseb Caixeta Michelin, Augusto Barbosa Maielli e Vanessa Vizioli REVISÃO: Flávia Gutierrez (Mtb: 53.681) e Paola Miori (Mtb: 49.146) JORNALISTA RESP: Alessandra da Paz (Mtb: 49.148) DIAGRAMAÇÃO E ARTE: Elaine Guilhem (Mtb: 47.368) CONTATO: (19) 3429-8800 • sucpepa@usp.br • www.cepea.esalq.usp.br

O Cepea não se responsabiliza por decisões tomadas a partir do conteúdo que divulga.

A pesquisa que se aplica ao seu dia a dia!